Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas

A atividade avícola apresenta impactes ambientais associados ao consumo de água e à descarga de efluentes.

Neste ponto são apresentadas as medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação das águas e dos solos. Estas medidas são as apresentadas ao longo de todo o processo.

- Definição de uma área de trabalho o mais limitada possível com interdição de ocupação de áreas não impermeabilizadas, a fim de evitar danos nos terrenos circundantes à zona de intervenção.
- Garantir as boas condições físicas do sistema de drenagem de águas pluviais nas instalações, no sentido de evitar situações de contaminação destas águas com estrume e chorume, devendo também ser assegurada a periodicidade adequada da limpeza deste sistema.
- Proceder à manutenção dos veículos de transporte afetos à exploração, preferencialmente em locais externos à mesma, de modo a evitar derrames de óleos e combustíveis no solo.
- Manter o PGEP aprovado e cumprir as condições impostas pelas entidades competentes.
- Assegurar o correto encaminhamento do estrume, de acordo com o estabelecido no PGEP.
- Durante o carregamento do estrume para dentro do veículo de transporte, deverá evitar-se que o material seja vertido no solo, devendo proceder-se à limpeza imediata do local, caso esta situação ocorra.
- Garantir as boas condições e a estanquicidade do sistema de retenção de chorume, no sentido de evitar situações acidentais derrame deste efluente, assegurando a periodicidade adequada da sua limpeza.
- Manutenção periódica dos sistemas de recolha de águas residuais existentes nos pavilhões, de forma a evitar problemas de funcionamento, fugas ou estagnação de água/dejetos que possam potenciar contaminações.

- Assegurar o armazenamento temporário dos cadáveres nas arcas congeladoras, para posterior encaminhamento para eliminação em Unidade de Transformação de Subprodutos de Origem Animal.
- Manter em funcionamento um adequado sistema de gestão de resíduos que permita o seu correto armazenamento e encaminhamento para destino final adequado, evitando a contaminação, não só dos recursos hídricos, mas também dos solos. A exploração pecuária tem contrato com empresas devidamente licenciadas para a recolha e encaminhamento de resíduos.
- A adoção de boas práticas de utilização da água, nomeadamente:
  - Implementação de bebedouros do tipo pipeta e calibração diária, de forma a reduzir os desperdícios de água, associados a derrames;
  - Varrimento e aspiração após a remoção do estrume, seguido de lavagem com um equipamento de alta pressão, diminuindo o volume de água necessário à lavagem da exploração. Este sistema de limpeza, considerado como uma melhor técnica disponível para o sector, permite reduzir em cerca de 85% o volume de água necessário à lavagem das instalações. Desta forma, reduz-se quer o consumo deste recurso natural, quer a quantidade do efluente produzido, e preserva-se a instalação (dado que um excessivo grau de humidade, conduz à deterioração precoce da mesma).
  - Controlo mensal da água consumida, realizado através de um sistema de monitorização que permitirá gerir consumos e detetar anomalias;

A manipulação e a manutenção dos equipamentos existentes na instalação, nomeadamente do trator, serão realizadas por forma a minimizar os riscos de derrames acidentais. As intervenções de manutenção são efetuadas, fora da exploração avícola em oficinas devidamente certificadas para o efeito.

Na exploração em análise prevê-se o armazenamento temporário de substâncias de limpeza e desinfeção. Estes produtos são colocados dentro de uma bacia de decantação. Assim sendo, na eventualidade de ocorrência de um derrame acidental os líquidos serão contidos dentro destas bacias, minimizando-se, deste modo, a contaminação de solos e águas.